

Amazônia Azul

A imensa área marítima onde o Brasil passou a exercer soberania, de acordo com a CNUDM, a nossa Amazônia Azul, tem 5,7 milhões de Km², o mar que pertence aos brasileiros possui dimensão equivalente a toda Europa Ocidental. A consolidação do limite exterior da PC, a fronteira Leste do Brasil, garantirá ao País a ampliação de acesso para a exploração dos recursos marinhos, do solo e subsolo, fonte de alimento, energia, riqueza e poder. Na Geopolítica, essa é uma das raras oportunidades de um Estado ampliar o seu território pacificamente, por isso os que contribuem para esse trabalho são chamados de “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”.

A Amazônia Azul é também um legado para o futuro das próximas gerações. As informações do LEPLAC, ao longo da margem continental, são um bem público e contabilizam 770.000 km de perfis de dados. Além de prover as informações técnicas para embasar as propostas de limite exterior da PC, são disponibilizadas para os pesquisadores brasileiros, contribuindo para a ciência no País. Além disso, a experiência adquirida no LEPLAC capacitou o País, o que permitiu o Brasil atuar na área internacional de cooperação técnica, assessorando Estados Costeiros no limite de suas PC.



Vídeos Amazônia Azul

Amazônia Azul, o mar que pertence aos brasileiros, possui dimensão equivalente a toda Europa Ocidental

Após 40 anos a CNUDM está consolidada 168 países ratificaram a Convenção



A Terceira Conferência foi concluída, em 1982, com a assinatura da CNUDM, a Convenção da Jamaica. A nova moldura jurídica dos oceanos mostrou equilíbrio e grande abrangência, e ficou a esperança de que o Tratado viesse a contar com amplo apoio. Foi o que aconteceu, em 1994, entrou em vigor, consolidou-se nesses 40 anos, hoje, 168 países ratificaram a Convenção, caminha para aceitação universal. O desafio da comunidade internacional é fazê-la funcionar seguindo a exitosa sistemática desenvolvida na busca do consenso, dessa conquista emblemática da ONU, para o benefício da humanidade.

